Blusa Amarela Forrozão Sela Rasgada

(solo base) C G F G C

C

Vocês estão vendo aquela

G

mulher da blusa amarela e a saia de outra cor

vendo ela desprezada, lembraste que foi amada

C

já foi meu primeiro amor

G

Já foi meu primeiro amor

C

Já foi meu primeiro amor

(intro 2x) G C

C

Vocês estão vendo aquela

G

mulher da blusa amarela e a saia de outra cor

F

Quem a ver tão desprezada, lembraste que foi amada

C

já foi meu primeiro amor

G

Já foi meu primeiro amor

C

Já foi meu primeiro amor

C

No tempo que eu lhe amava

G

sorridente ela andava, e eu lhe enchia de amor

F (

por causa de conversinha, de fofoca de amiguinhas

C

essa mulher me deixou

G

essa mulher me deixou

C

essa mulher me deixou

C

```
Não acreditou em mim
```

G

tanto que eu lhe dei carinho, pra ela foi tudo em vão ${\bf F} \qquad \qquad {\bf G}$ nosso amor era tão louco, mas por conversa dos outros ${\bf C}$ ela me fez essa traição

G

ela me fez essa traição

ela me fez essa traição

C

Por causa de uma falsa amiga

G

deixou uma boa vida, pra morar no cabaré

passando de mão em mão, se vendendo por tostão ${\bf C}$

pra ficar com quem quiser

G

pra ficar com quem quiser

C

ficando com quem quiser

C

Não pensava que aquela mulher da blusa amarela \mathbf{q}

me fizesse essa traição

F

.

mas o destino é cruel, ela deixou de ser fiel

pra viver de mão em mão

G

pra viver de mão em mão

C

pra viver de mão em mão

C

Minha família tentava, pra ver se eu me conformava

G

com o disgosto que passei

F

(

foi três anos de terror, acreditando no amor

C

e ter passado o que eu passei

G

e ter passado o que eu passei

_

```
e ter passado o que eu passei
Não podia ver aquela mulher da blusa amarela
que eu pensava em me matar
                                              G
meu disgosto era demais, comprei logo minha passagem
e sai daquele lugar
e sai daquele lugar
e sai daquele lugar
Mas a lei de deus não tarda, o que se faz aqui se paga
essa mulher me pagou
hoje vive sem ninguem, nem casa pra morar tem
e nem quem lhe dê amor
e nem quem lhe dê amor
e nem quem lhe dê amor
Doente em cima da cama, chorando meu nome chama
mas a vida continua
deixou de ser mulher casada, para ser mulher amada
dos malandrecos das ruas
dos malandrecos das ruas
dos malandrecos das ruas
Eu tenho pena daquela mulher da blusa amarela
e a saia de outra cor
a doença lhe rendeu, seu corpo enfraqueceu
morreu sem ter um amor
```

C

morreu sem ter um amor

C

morreu sem ter um amor

C

Eu tenho pena daquela mulher da blusa amarela

G

e a saia de outra cor

F

a doença lhe rendeu, seu corpo enfraqueceu

C

morreu sem ter um amor

G

morreu sem ter um amor

C

E deixou livre o seu cantor